

Macaé, 11 de agosto de 2021

Ofício 097/2021

À **Petrobrás**,

Gerente Setorial de Relações Sindicais – Sra. Marta Regina Dal Cere Garcia

**Assunto:** Descumprimento de escala e assédio aos técnicos de segurança

O **SINDIPETRO/NF** recebeu diversas denúncias sobre o assédio realizado pela , para que seja aceita a escala de 14x14 pelos Técnicos de Segurança.

Infelizmente, tal situação já não causa surpresa, condutas como estas são cada vez mais ordinárias, principalmente em momentos críticos, como no atual cenário de pandemia e sucateamento das condições de trabalho. Só reforça o desespero da gestão da Petrobrás em tentar camuflar o verdadeiro problema, qual seja, a falta de efetivo.

Entretanto, o Acordo Coletivo de Trabalho 2020-2022 é expresso ao determinar a manutenção da relação 1x1,5 (Cláusula 50. Anexo XI), além de materializar mais um descumprimento do Acordo Coletivo pela Petrobrás, a modificação desta proporcionalidade gera repercussões na saúde e segurança de todos os trabalhadores envolvidos.

Desta forma, urge questionar qual a justificativa para esta “sorradeira” mudança nas escalas dos Técnicos de Segurança? É uma orientação geral ou uma ação deliberada da

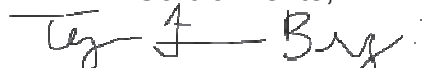
Na segunda hipótese, cabe questionar: Qual será o posicionamento da Petrobrás acerca das condutas da

No intuito de “auxiliar” na argumentação da Petrobrás, encaminhamos em anexo, mensagens de autoria da funcionária em comento, uma simples leitura nos permite, facilmente, constatar o descumprimento do Guia de Conduta da Petrobrás e do Código de Ética da empresa, tão utilizados para justificar punição

à trabalhadores, mas esquecidos quando os infratores possuem cargos de gestão.

Lamentamos mais esta atitude da Petrobrás, e solicitamos a sensibilidade e compreensão do atual momento. Solicitamos, com urgência, um posicionamento da empresa, sobre os fatos narrados.

Cordialmente,



**TEZEU FREITAS BEZERRA**  
**COORDENADOR GERAL SINDIPETRO/NF**

